

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**TESTE SELETIVO ENSINO FUNDAMENTAL
Edital nº 02/2009**

**FUNÇÃO:
PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL**

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA

1. O Conselho Nacional de Educação, responsável pela elaboração das normas nacionais da Educação Brasileira, define no Parecer nº 18/2005, que a antecipação da idade de escolaridade obrigatória determinada pela Lei nº 11.114/05 de 16/05/05:

1. () É medida que incide na definição do direito à educação e do dever de educar.
2. () É providência equivocada e eleitoreira dos segmentos políticos do país.
3. () Amplia direitos e deveres do cidadão, exigindo providências das famílias, das escolas, das mantenedoras públicas e privadas e dos órgãos normativos e de supervisão dos sistemas de ensino.
4. () É uma antiga e importante reivindicação no campo das políticas públicas de educação, no sentido de democratização do direito à educação e de capacitação dos cidadãos para o projeto de desenvolvimento social e econômico soberano da Nação Brasileira.

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**
- C. As alternativas 2, 3 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 2 e 3 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**

2. Sobre o Ensino Fundamental de 9 anos, o Parecer nº 39/2006 do Conselho Nacional de Educação, afirma que:

1. () O Ensino Fundamental é o espaço escolar em que se desenvolvem as aprendizagens científicas.
2. () A fixação cronológica de 6 (seis) anos completos para ingresso no Ensino Fundamental não é uma medida aleatória porque está baseada na melhor doutrina pedagógica em relação à importância educativa e formativa no desenvolvimento integral das crianças pela oferta da Educação Infantil.
3. () Antecipar e forçar uma entrada prematura na escolaridade formal (antes dos 6 anos completos, no Ensino Fundamental) não significa ganhos e, sim, perdas: perda do espaço infantil e das experiências próprias e necessárias nessa idade para a criança.
4. () A Educação Infantil não deve ser obrigatória, integrando a Educação Básica.

- A. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- B. Apenas a alternativa 4 está correta.**
- C. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2, e 4 estão corretas.**

3. No Parecer nº 18/2005 o Conselho Nacional de Educação exara considerações e orientações sobre o Ensino Fundamental, dentre as quais:

1. () A matrícula e a frequência à escola a partir dos 6 (seis) anos, com a ampliação do Ensino Fundamental obrigatório para 9 (nove) anos de duração, para todos os brasileiros, é uma política afirmativa da equidade social, dos valores democráticos e republicanos.
2. () A matrícula na rede pública implica que as crianças tenham 6 anos completos ou a completar no início do ano letivo.
3. () Não se permite a convivência dos planos curriculares do Ensino Fundamental de 8 (oito) e de 9 (nove) anos.
4. () A organização federativa impede que cada sistema de ensino seja competente e livre para construir, com a respectiva comunidade escolar, seu plano de universalização e de ampliação do Ensino Fundamental.

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- C. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- D. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**

4. No texto “Onze teses sobre Educação e Política (Escola e democracia: teorias da Educação, 1991, p. 15-45) Saviani afirma:

1. () Entendo que educação e política, embora inseparáveis, não são idênticas. Trata-se de práticas distintas, dotadas cada uma de especificidade própria.
2. () É preciso considerar a existência de uma relação interna, isto é, toda prática educativa, enquanto tal, possui uma dimensão política assim como toda prática política possui, em si mesma, uma dimensão educativa.
3. () Não há uma relação externa entre educação e política pois a educação independe da política no que diz respeito a determinadas condições objetivas como a definição de prioridades orçamentárias
4. () Educação e política têm existência histórica; são modalidades específicas de uma mesma prática: a prática social.

- A) Apenas a alternativa 1 está correta.**
- B) Apenas a alternativa 3 está correta.**
- C) As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- D) As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- E) As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**

5. No texto “As teorias da Educação e o problema da marginalidade” (Escola e democracia: teorias da Educação, 1991, p. 91-103), Saviani caracteriza as teorias da Educação nas perspectivas não-críticas, crítico-reprodutivistas e crítica. Tomando por base o pensamento do autor identifique, nas colunas, a seguir, as características de cada teoria indicada.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Pedagogia Tradicional
- (2) Pedagogia Nova
- (3) Pedagogia Tecnicista
- (4) Sistema de ensino enquanto violência simbólica
- (5) Escola enquanto aparelho ideológico do Estado (AIE)
- (6) Escola Dualista
- (7) Teoria Crítica da Educação

() Para Althusser a escola constitui o instrumento mais acabado de reprodução das relações de produção do tipo capitalista; ela toma a si todas as crianças de todas as classes sociais e lhes inculca durante anos a fio de audiência obrigatória saberes práticos envolvidos na ideologia dominante.

() Como teoria não-crítica da Educação, baseia-se na neutralidade científica; inspira-se nos princípios da racionalidade, eficiência e produtividade.

() A escola surge como um antídoto à ignorância. Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados logicamente.

() Segundo Establet e Baudelot, a escola, em que pese a aparência unitária e unificadora, é uma escola dividida em duas grandes redes correspondentes à divisão da sociedade capitalista: a burguesia e o proletariado.

() Fundada em 1924, aglutinou os pioneiros da Educação Nova que lançam seu manifesto em 1932.

() Para Bordieu e Passeron, a função da educação é a de reprodução das desigualdades sociais: pela reprodução cultural ela contribui especificamente para a reprodução social.

() Impõe a tarefa de superar tanto o poder ilusório (que caracteriza as teorias não-críticas) como a impotência (decorrente das teorias crítico-reprodutivistas) colocando nas mãos dos educadores uma arma de luta capaz de permitir-lhes o exercício de um poder real, ainda que limitado.

() Desloca o eixo da questão pedagógica do intelecto para o sentimento; do aspecto lógico para o psicológico; dos conteúdos cognitivos para os métodos ou processos pedagógicos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade; da quantidade para a qualidade.

A alternativa correta é:

A. (2), (5), (), (7), (4), (3), (6), (1).

B. (5), (3), (1), (6), (), (4), (7), (2).

C. (2), (4), (), (3), (1), (6), (5), (7).

D. (5), (1), (6), (), (4), (7), (2), (3).

E. (7), (), (1), (4), (5), (3), (2), (6).

6. Snyders (1993) exprime como singularidade de sua obra o pressuposto de que a escola deve “confrontar o aluno com as conquistas humanas essenciais, na esperança de que ele alcance as alegrias essenciais”. Neste sentido, o autor discute uma série de questões.

Marque V ou F para as afirmativas que seguem:

() As obras literárias - romances, poesias e biografias - são exemplos de materiais que podem contribuir para a aprendizagem do aluno e a decorrente “alegria na escola”.

() O ensino deve ser totalmente livre, anárquico.

() Há a necessidade de obrigações escolares desde que decididas, coletivamente, por educadores e alunos, o que desencadeará nos alunos a consciência de que penetrar em áreas difíceis e essenciais traz a recompensa e a alegria pelos esforços despendidos.

() Uma forma de contraposição às pedagogias populistas é a adoção de uma pedagogia engajada, que valorize as grandes sínteses das ciências humanas que permitem perspectivas plenas quanto às civilizações e aos diálogos entre as civilizações.

() Os textos literários são empregados como formas de produzir a “alegria na escola” porque são testemunhos mais variados, mais abertos, mais pessoais do que os estudos dos pedagogos.

() A imensa maioria dos escritores não têm muito em comum com a imensa maioria dos alunos ao dizer que não existe “alegria na escola”.

A alternativa correta é:

- A) (V), (V), (F), (V), (F), (V)
- B) (F), (V), (F), (V), (F), (V)
- C) (V), (F), (V), (V), (V), (F)
- D) (F), (F), (V), (V), (F), (F)
- E) (V), (F), (V), (F), (V), (F)

7. O direito de todos à educação tem peculiaridades. Não é qualquer tipo de acesso à educação que atende aos princípios de igualdade de acesso e permanência na escola, bem como a garantia do Ensino Fundamental obrigatório, conforme prevê a Constituição Federal (1988), nos art. 206 e 208. Quanto à afirmativa acima é correto afirmar:

1. () O ensino recebido precisa ter como objetivo o desenvolvimento da pessoa e seu preparo para a cidadania.
2. () O ensino deve ser ministrado em Escolas Especiais, que tenham condições de acessibilidade e condições de atendimento aos alunos com deficiência.
3. () No caso do ensino básico, deve ser ministrado em estabelecimentos oficiais de ensino
4. () Os educandos não podem ser separados por grupo de pessoas.

- A. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- B. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- C. As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 1 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**

8. Segundo Mantoan (2007), a inclusão é um desafio que provoca melhorias da qualidade da educação básica e superior, pois para que alunos com ou sem deficiência possam exercer o direito à educação em sua plenitude, é indispensável que a escola aprimore suas práticas, a fim de atender as diferenças. Quanto ao disposto acima, podemos afirmar que:

1. () A transformação da escola deve ser encarada como um compromisso inadiável das escolas, sendo que as melhorias que a inclusão traz atenderá somente os alunos com deficiência.
2. () Quando uma escola desenvolve projetos de inclusão parcial, pode ser considerada uma escola inclusiva.
3. () Deve-se colocar a aprendizagem como eixo das escolas, de forma que todos os alunos possam aprender.
4. () É importante assegurar tempo e condições para que todos possam aprender de acordo com o perfil de cada um e reprovando a repetência.

- A. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- B. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- C. As alternativas 3 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 1 e 4 estão corretas**
- E. As alternativas 1, 3, e 4 estão corretas**

9. A Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência, celebrada na Guatemala, teve o Brasil como signatário do documento final, que foi aprovado pelo Congresso Nacional por meio do Decreto nº 3956, de 8 de outubro de 2001, da Presidência da República. O referido documento contempla algumas exigências que ajudam a reinterpretar a LDBEN 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). São itens discutidos na Convenção da Guatemala que se tornaram exigência legal:

1. () O acesso à educação, em qualquer nível, é um direito humano inquestionável. Assim, todas as pessoas com deficiência têm o direito de frequentar a educação escolar em qualquer um de seus níveis.
2. () Não constitui discriminação a diferenciação ou preferência adotada para promover a integração social ou o desenvolvimento das pessoas com deficiência, desde que não limite em si mesma o direito à igualdade dessas pessoas e que as mesmas não sejam obrigadas a aceitar tal diferenciação.
3. () O Atendimento Educacional Especializado não substitutivo, prestado em sala de aula é obrigatório para as Instituições de Ensino e para quem o recebe.
4. () As diferenciações ou preferências são admitidas em algumas circunstâncias, mas a exclusão ou restrição jamais serão permitidas se o motivo for a deficiência.

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- C. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- D. A alternativa 3 está correta.**
- E. As alternativas 2 e 3 estão corretas.**

Mais vale a prática do que a gramática

O homem como sujeito social, se constitui na interação com o outro. Dessa forma, aprende a falar de forma organizada enquanto dialoga com os outros sujeitos via texto.

...

Segundo o filósofo russo Bakhtin, na sua obra "Estética da Criação Verbal" (1992, p. 301 - 302), afirma: a língua materna - a composição de seu léxico e sua estrutura gramatical - , não a aprendemos nos dicionários e nas gramáticas, nós a adquirimos mediante enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos durante a comunicação verbal viva que se efetua com os indivíduos que nos rodeiam. Assimilamos as formas da língua somente nas formas assumidas pelo enunciado juntamente com essas formas. As formas da língua e as formas típicas de enunciados, isto é, os gêneros do discurso, introduzem-se em nossa experiência e em nossa consciência juntamente e sem que sua estreita correlação seja rompida. Aprender a falar é aprender a estruturar enunciados (porque falamos por enunciados e não por orações isoladas e, menos ainda, é óbvio, por palavras isoladas). Os gêneros do discurso organizam nossa fala da mesma maneira que a organizam as formas gramaticais (sintáticas).

A escola, no decorrer da sua história, priorizou o trabalho sistemático com a gramática sem que o aluno tivesse consciência da função dos elementos gramaticais no interior do texto. Ele aprendia a regra, decorava quais eram os pronomes, os advérbios, as conjunções, caçava artigos daqui, verbos dali. O texto sempre era usado como pretexto para destacar os elementos gramaticais que, no planejamento, estavam destinados a serem explorados pelo professor, bimestre a bimestre. O que se percebia é que quando o aluno escrevia, salvo exceções, raramente lançava mão desses elementos coesivos com propriedade.

...

Então, a prática com a linguagem, na sala de aula, deve ser estimuladora: textos de diferentes gêneros devem ser colocados à disposição dos alunos, para leitura e análise. Ao criar oportunidades do aluno interagir via textos com autores e seus discursos materializados na escrita, analisando como as idéias estão amarradas, como o autor organiza sua escrita dialogando com o leitor; o aluno percebe, na prática, como a linguagem funciona.

Reforçamos a idéia de que a gramática organiza a linguagem e, portanto, não pode ser varrida da sala de aula. O que já se faz há algum tempo, e que não se trata de modismo, é a defesa de que o trabalho com a gramática, na prática da sala de aula, deve se dar de forma contextualizada e a partir da função que as palavras exercem dentro do texto.

(PORTO, Márcia. Mais vale a prática do que a gramática. In: Revista Aprendizagem, Pinhais: Melo, 2008, p. 59.)

10. Sobre o texto é correto dizer que:

1. () A linguagem tem um papel ativo na formação do indivíduo.
2. () Para aprender a falar a criança não precisa interagir com o outro.
3. () Aprender a falar é repetir sistematicamente orações e palavras isoladas.
4. () A interação que se estabelece entre o indivíduo e o outro ocorre através da linguagem.

- A. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- B. Somente a alternativa 4 está correta.**
- C. As alternativas 1, 2, 3 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 3 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 1 e 4 estão corretas.**

11. A autora, quando se refere ao ensino de língua materna, expressa que:

1. () O trabalho com gêneros textuais não respalda o ensino de como a linguagem funciona.
2. () O professor deve excluir a gramática do seu planejamento, uma vez que ela somente organiza a linguagem.
3. () A prática de utilização do texto como pretexto deve perdurar nas aulas de língua portuguesa.
4. () Quando se analisa o uso da língua entende-se mais e melhor o funcionamento das unidades da gramática.

- A. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- B. As alternativas 1 e 3 estão corretas.**
- C. Apenas a alternativa 4 está correta.**
- D. As alternativas 2 e 3 estão corretas.**
- E. Todas as alternativas estão corretas.**

12. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa quando se referem ao eixo leitura consideram que:

1. () A leitura fluente, além da decodificação, envolve uma série de outras estratégias como seleção, antecipação, inferência e conclusão, sem as quais não é possível rapidez e proficiência.
2. () A inferência permite captar o que não está dito explicitamente no texto.
3. () O trabalho com a leitura deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. No entanto, esse trabalho não pode envolver todos os alunos, principalmente aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente.
4. () Ler trata-se simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra.

- A. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- B. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- C. As alternativas 1 e 4 estão corretas.**
- D. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- E. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**

13. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, muito se discute sobre um ensino de língua a partir da diversidade de textos. A respeito disto é correto afirmar que:

1. () Os gêneros textuais resume-se a três categorias: narrativo, descritivo e dissertativo.
2. () A palavra “pare” escrita em uma placa de trânsito não pode ser considerada um texto.
3. () A escola deve viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e interpretá-los.
4. () Ensinar a escrever torna-se uma tarefa muito difícil fora do convívio com textos verdadeiros, com leitores e escritores verdadeiros e com situações de comunicação que os tornem necessários.

- A. As alternativas 3 e 4 estão corretas.**
- B. As alternativa 1, 3 e 4 estão corretas.**
- C. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- D. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 2 e 3 estão corretas.**

14. Imagine que um aluno seu do 2° ano do 1° ciclo elaborou o texto abaixo. Após análise, os procedimentos tomados por você seriam:

O Cibolinha secutava pop e pucorou e pucorou
e encotou e você a nonica pare esbarula
não voutou avaze:

1. () Selecionar alguns aspectos para serem enfocados na revisão: pontuação e junção de palavras, uma vez que não é produtivo abordar de uma só vez todos os problemas.
2. () Marcar os erros ortográficos, chamá-lo para discutir sobre os problemas de escrita e pedir-lhe que faça uma cópia de seu texto sem os problemas originais.
3. () Corrigir seu texto coletivamente, diante da turma, seria uma situação constrangedora para a criança, o mais correto seria chamar a orientadora educacional e encaminhar a criança a um atendimento fonoaudiológico, pois, pode-se perceber pelos desvios de seu texto que ela apresenta dislexia.
4. () Propor ao aluno a revisão individual para identificação do que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que a produção terá.

- A. As alternativas 3 e 4 estão corretas.**
- B. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- C. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- D. As alternativas 1 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**

15. “O ponto de partida da atividade matemática não é a definição, mas o problema” (PCNs, volume 3, p. 43), portanto:

1. () É conveniente propor somente problemas como forma de aplicação de conhecimentos adquiridos anteriormente pelos alunos.
2. () No processo ensino e aprendizagem, conceitos, idéias e métodos matemáticos devem ser abordados mediante a exploração de problemas.
3. () O problema é um exercício, em que o aluno aplica, de forma quase mecânica, uma fórmula ou um processo operatório.
4. () A resolução de problemas não é uma atividade para ser desenvolvida em paralelo ou como aplicação da aprendizagem, mas uma orientação para a aprendizagem proporcionando o contexto em que se pode apreender conceitos, procedimentos e atitudes matemáticas.

- A. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- B. Apenas a alternativa 4 está correta.**
- C. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- D. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- E. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**

16. Tenho duas saias, uma preta (p) e uma branca (b) e três blusas, uma rosa (r), uma azul (a) e uma cinza (c). De quantas maneiras diferentes posso me vestir?

Analisando a situação acima, observa-se:

1. () Uma situação que envolve a ideia de proporcionalidade.
2. () Uma situação associada à ideia de combinatória.
3. () Uma situação associada à ideia de configuração retangular.
4. () Uma situação que não deve ser proposta para os alunos do 1º Segmento do Ensino Fundamental.

- A. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- B. As alternativas 1 e 4 estão corretas.**
- C. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- D. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- E. Apenas a alternativa 4 está correta.**

17. Sara fez um bolo e repartiu com seus quatro filhos. João comeu 3 pedaços, Pedro comeu 4, Marcia comeu 5 e Jorge não comeu nenhum. Sabendo-se que o bolo foi dividido em 24 pedaços, que parte do bolo foi consumida?

1. () $1/2$
2. () $1/4$
3. () $12/24$
4. () $4/8$

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- C. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- D. As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**
- E. Apenas as alternativas 2 e 3 estão corretas.**

18. Em relação ao Sistema de Numeração Decimal, pode-se afirmar:

1. () Está baseado em uma estratégia de agrupamento: juntamos dez unidades para formar uma dezena, dez dezenas para formar uma centena e assim por diante.
2. () Utiliza apenas 9 símbolos para representar qualquer quantidade.
3. () É posicional pois um mesmo símbolo pode representar quantidades diferentes dependendo da posição que ocupa.
4. () O número 234 tem apenas 3 dezenas.

- A. As alternativas 1 e 3 estão corretas.**
- B. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- C. As alternativas 1, 2, 3 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 2, 3 e 4 estão corretas.**

19. Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam Grandezas e Medidas como um bloco de conteúdos para a matemática no ensino fundamental. Quanto ao processo de medição pode-se afirmar:

1. () É necessário escolher uma unidade adequada, comparar essa unidade com o objeto que se deseja medir e contar o número de unidades que foram medidas.
2. () A unidade escolhida arbitrariamente deve ser da mesma natureza do atributo que se deseja medir.
3. () Quanto maior o tamanho da unidade, maior é o número de vezes que utilizamos para medir um objeto.
4. () Deve-se levar em conta o tamanho do objeto a ser medido e a precisão que se pretende alcançar na medição.

- A. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- B. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- C. As alternativas 1, 2, 3 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 2, 3 e 4 estão corretas.**

20- Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História indicam, para avaliação ao final do Primeiro Ciclo, o critério: “reconhecer algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais que pertencem ao seu próprio tempo e ao seu espaço” (p.58). Tal critério pretende avaliar se, a partir dos estudos desenvolvidos, o aluno:

1. () Se situa no tempo presente, reconhece diversidades e aproximações de modo de vida, de culturas, de crenças e de relações sociais, econômicas e culturais, relativas ao seu tempo e espaço mais próximo com que convive (família, escola, coletividade).
2. () Se reconhece sua realidade, e por meio dela, estabelece laços de identidade histórica com outros tempos que envolvem outros modos de vida, outros sujeitos e outros contextos.
3. () Se conhece e aplica diferentes medidas de tempo.
4. () Se é capaz de buscar informações em diferentes tipos de fontes.

- A. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- B. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- C. Apenas a alternativa 4 está correta.**
- D. As alternativas 2 e 3 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**

21. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História indicam, no aspecto das orientações didáticas, a possibilidade de “trabalho com documentos”(p.78-80). Sobre essa questão afirmam:

1. () Os documentos são fundamentais como fonte de informações a serem interpretadas, analisadas e comparadas.
2. () Cartas, livros, relatórios, diários, pinturas, esculturas, fotografias, filmes, mitos, lendas, falas, espaços, construções arquitetônicas ou paisagísticas, dentre outros, são documentos que expressam sentidos culturais, estéticos e históricos.
3. () A leitura de documentos, em um trabalho didático, pode implicar a coleta de informações que são internas e externas a eles.
4. () No 2º ciclo do Ensino Fundamental, devido à faixa etária dos alunos, o professor deve evitar que realizem a leitura de produções de conteúdos históricos, como os documentos, distinguindo contextos, funções, estilos, argumentos, pontos de vista e intencionalidades.

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- C. Apenas a alternativa 4 está correta.**
- D. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**

22. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia é correto afirmar:

1. () Para compreender a realidade de forma mais ampla, nela podendo intervir de forma consciente e propositiva, é necessário que no ensino de Geografia os alunos adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos e procedimentos básicos relativos à área.
2. () Há a necessidade de valorizar os conteúdos conceituais em detrimento dos conteúdos procedimentais, uma vez que os primeiros, são a base sobre a qual se opera para alcançar os últimos.
3. () Tomam como norte um trabalho pedagógico que visa à ampliação da capacidade dos alunos de observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos.
4. () Tanto a Geografia Tradicional quanto a Geografia Marxista Ortodoxa negligenciaram a relação do homem com a natureza em sua dimensão sensível de percepção do mundo: a primeira, por negar ao homem a possibilidade de um conhecimento que passasse pela subjetividade do imaginário; a segunda, por tachar de idealismo alienante qualquer explicação subjetiva e afetiva da relação da sociedade com a natureza.

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. As alternativas 1 e 3 estão corretas.**
- C. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- D. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.**

23. Sobre o estudo da linguagem cartográfica é correto afirmar que:

1. () É importante desde o início da escolaridade pois contribui para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço.
2. () É um conhecimento que vem se desenvolvendo desde a Pré-História até os dias de hoje, sendo uma linguagem que permite sintetizar informações, expressar conhecimentos envolvendo a ideia da produção do espaço, sua organização e distribuição.
3. () A cópia, a pintura e a escrita de nomes de rios ou cidades nos mapas são as melhores opções pedagógicas para garantir que o aluno memorize as informações neles representadas.
4. () A linguagem cartográfica dispensa a adoção de um sistema de símbolos que envolve a proporcionalidade, uso de signos ordenados e técnicas de projeção.

- A. Apenas a alternativa 1 está correta.**
- B. As alternativas 1 e 2 estão corretas.**
- C. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- D. As alternativas 2 e 3 estão corretas.**
- E. As alternativas 3 e 4 estão corretas.**

24. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais indica-se que o ensino da disciplina:

1. () Não é o espaço para explicações espontâneas dos alunos e daquelas oriundas de vários sistemas explicativos.
2. () É o espaço privilegiado em que podem ser expostas e comparadas as diferentes explicações de mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem.
3. () Evita contrapor e avaliar as diferentes explicações que favorecem o desenvolvimento de postura reflexiva, crítica, questionadora e investigativa, de não aceitação a priori de idéias e informações.
4. () Possibilita a percepção dos limites de cada modelo explicativo, inclusive dos modelos científicos, colaborando para a construção da autonomia de pensamento e ação.

- A. As alternativas 2 e 4 estão corretas.**
- B. Apenas a alternativa 3 está correta.**
- C. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.**
- D. As alternativas 2, 3 e 4 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**

25. Sobre a avaliação no ensino de Ciências Naturais, os Parâmetros Curriculares Nacionais são enfáticos ao afirmar :

1. () A avaliação da aquisição dos conteúdos não pode ser efetivamente realizada quando se solicita ao aluno que interprete situações determinadas, cujo entendimento demanda os conceitos que estão sendo aprendidos.
2. () O erro precisa ser tratado não como incapacidade de aprender, mas como elemento que sinaliza ao professor a compreensão efetiva do aluno servindo para reorientar a prática pedagógica.
3. () O erro é um elemento que permite ao aluno entrar em contato com seu próprio processo de aprendizagem, perceber que há diferenças entre o senso comum e os conceitos científicos.
4. () O erro faz parte do processo de aprendizagem e pode estar expresso em registros, respostas, argumentações e formulações incompletas do aluno.

- A. Apenas a alternativa 2 está correta.**
- B. As alternativas 2, 3 e 4 estão corretas.**
- C. Apenas a alternativa 4 está correta.**
- D. As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.**
- E. As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas**